

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS – FCA

PROJETO DE PESQUISA – Iniciação Científica

Mapeamento crítico das escolinhas e projetos ligados ao futebol na cidade de Limeira

NOME: NÍCHOLAS BATTIBUGLI

RA: 085975

ORIENTADOR: Prof. Dr. ALCIDES JOSÉ SCAGLIA

Mat: 297640

CPF: 160695818-65

RESUMO:

A iniciação, a qualquer esporte, é um fator determinante na formação de um atleta profissional ou de um cidadão, socialmente, consciente. No Brasil, o futebol, é o esporte mais popular e o mais praticado, portanto esta pesquisa científica, irá realizar um levantamento sobre os projetos de iniciação ao futebol, tanto públicos como privados, dentro da cidade de Limeira. Com tais dados será possível elaborar uma compreensão dos reais objetivos desses projetos, possibilitando a construção de um mapa de como e onde o esporte está sendo desenvolvido. Toda coleta de dados será realizada com auxílio de pesquisas junto à secretaria do esporte da cidade, internet e pessoas que moram na cidade, sendo que, posteriormente, serão realizadas visitas aos locais para obtenção do maior número de dados, como quantidade de crianças envolvidas e qualidade dos locais. A finalização deste estudo será marcada com a construção de um mapa georreferenciado que

mostre os locais de prática dessas iniciações, além da compreensão que evidencie e qualifique as finalidades dos projetos.

INTRODUÇÃO:

O futebol no Brasil é a maior paixão nacional em relação aos esportes. Esse esporte bretão provoca uma euforia exacerbada, no qual esquecemos todos os problemas, aquecemos nosso espírito com esperanças e paramos para assistir, torcer e gozar de um momento nostálgico e hipnotizador. O futebol se tornou um ícone, dentro da sociedade brasileira, de diversão, fanatismo e paixão, em que boa parte da população se exalta só de pensar no clima causado por um clássico, e para os mais românticos, a excitação é extrema só de pensar em sentir a bola tocar em seus pés. A paixão é tamanha que nos tornamos técnicos sem nenhuma formação ou estudos mais aprofundados, pelo simples fato de sermos condicionados desde sempre a assistir, criticar e solucionar, ao nosso modo, toda a problemática caótica e imprevisível que o jogo cria. Tornamo-nos tão especialistas nele que foi criada uma névoa mística em que possuímos as mais variadas soluções para sanar as dificuldades instantâneas exigidas, as melhores táticas e domínio total do esporte, contudo, a partir das palavras de Manuel Sérgio (2010), quem quiser realmente compreender o futebol, deve ir além da visão de senso comum relatadas neste início de introdução.

O futebol foi introduzido no Brasil ao fim do século XIX, pelo brasileiro de origem inglesa, Charles Muller (SCAGLIA, 2011). A princípio, esse “novo” desporto, tinha a prática mais aristocrática, sendo praticado pelas altas classes sociais da época. Mas esse cenário não perdurou e a postura excludente da elite, se modificou com o passar do tempo. O povo se envolveu com o esporte, primeiramente, como espectadores das partidas, mas posteriormente, foram lentamente participando como jogadores em espaços improvisados que a cidade oferecia. A sua popularização foi tão intensa que a adesão de novos praticantes foi alarmante entre as classes subalternas da sociedade e, em 1910, ele já era considerado o esporte mais popular do país de acordo com Martinez (2000).

A população se apropriou de uma modalidade lúdica estrangeira, modificou-a e carregando-a de simbolismos até o momento presente, tornando-o o seu maior símbolo nacional, é o que diz Certeau (2001). Na atualidade, o futebol não é só mais uma simples modalidade esportiva, mas sim, um grande fenômeno sociocultural.

Sendo assim, é muito comum nos depararmos com escolinhas de futebol que são administradas por ex-atletas renomados que “ensinam” o esporte para crianças, muitas vezes, através de experiências vividas na época de atletas, não proporcionando a devida atenção com a metodologia aplicada nas aulas (SCAGLIA, 1999).

Segundo Scaglia (1999), essa despreocupação e a utilização desses modelos metodológicos obsoletos, com profissionais sem formação pedagógica, podem acarretar na falta dos estímulos necessários para que essas crianças se desenvolvam adequadamente, e acabam por transformar o ensino numa ação mecânica e repetitiva de fundamentos técnicos e objetivos escusos /ou mal delimitados.

Esse futuro mapeamento tem como finalidade relatar e evidenciar a prática do esporte a nível infantil (0 até 13 anos) na cidade, mensurar quantas escolas públicas e privadas existem, relacionar os profissionais que ministram as aulas atualmente e se esses são formados na área ou se são ex-atletas, bem como levantar evidências de um planejamento das aulas ministradas.

Com esses tipos de dados será possível tornar mais palpável os reais objetivos dessas escolinhas de futebol, podendo-se averiguar se elas estão mais preocupadas com a formação de futuros atletas profissionais ou se a prioridade é a conscientização em nível de formação e educação de futuros cidadãos (objetivos dos projetos sócio-esportivo-educativos).

Outra análise a ser realizada será um comparativo entre os dados obtidos com as pesquisas de campo e os dados do censo realizado pelo IBGE, que fornecerão números suficientes para verificar, por exemplo, se nos bairros mais periféricos ou populosos existem mais projetos públicos ou privados. Após toda análise, será elaborado um mapa georreferenciado da cidade com os pontos explícitos onde se localizam as escolinhas e os projetos.

OBJETIVOS:

Esta pesquisa tem por objetivo fazer um levantamento sobre os projetos esportivos de iniciação ao futebol na cidade de Limeira, visando a identificar tipos de projetos (público e privados), objetivos, profissionais responsáveis, gerando a possibilidade de

construção de um mapeamento crítico e georeferenciado sobre como e onde a iniciação ao futebol está sendo desenvolvida na cidade.

METAS SEMESTRAIS:

1º Semestre (Agosto/dezembro 2013):

- Revisão da bibliografia e da literatura.
- Catalogar os projetos e as escolinhas de futebol da cidade de Limeira, através de pesquisas realizadas na internet, de dados obtidos na secretaria de Esporte da cidade, na ACIC e entre outras.
- Iniciar a pesquisa de campo com agendamento de visitas em *in loco* nas respectivas escolinhas que compuserem nossa amostra (estatisticamente significativa), com objetivo de coletar dados, como número de alunos, formação dos profissionais, objetivos e local que estão instaladas.
- Elaboração do relatório parcial.

2º Semestre (Janeiro/julho 2014):

- Término da pesquisa de campo.
- Análise crítica dos dados junto à literatura.
- Elaboração do mapa das escolinhas e dos projetos e sua distribuição pela cidade a partir dos dados do IBGE.
- Construção do relatório final.

METODOLOGIA:

Esse projeto será realizado num período de 12 meses, por meio de pesquisa de campo (MARCONI; LAKATOS, 2001), com o intuito de identificar e levantar dados sobre as escolinhas/projetos vinculados ao futebol na cidade de Limeira. A intenção desse levantamento é evidenciar as principais características das instituições, tais como número de alunos matriculados nas escolinhas particulares e quantos estão envolvidos com os projetos públicos, seus objetivos quanto formadoras, público-alvo, condições físicas dos

locais onde são ministradas as práticas, formação dos profissionais envolvidos e local (bairro) onde estão estabelecidas. Essa coleta possibilitará a construção de uma planilha detalhada das mesmas.

Num primeiro momento, através de pesquisas junto à secretaria de esporte da cidade e, também, com auxílio da internet, será realizada a quantificação de escolinhas de futebol (particulares) e dos projetos oferecidos pela prefeitura da cidade (públicos), já relatando em papel seus locais de acordo com o mapa físico da cidade.

Após esse primeiro momento, será realizada a coleta de dados através de visitas aos locais onde são realizadas as aulas, no qual, segundo Thiollent (2008), será planejado uma cartilha afim de realizar uma entrevista com os responsáveis por aplicar a programação aos alunos.

Outro ponto a ser abordado por esta pesquisa será a acessibilidade, por parte da população, a essas escolinhas e projetos, justificado a partir de um mapa georreferenciado da cidade. Segundo Nogueira, Silveira e Pereira (1997), um mapa georreferenciado promove a localização exata de informações necessárias, ou seja, esse mapeamento irá conter, com exatidão, locais de instalação das mesmas, permitindo que, através dessa ferramenta, seja possível identificar onde estão concentradas a maioria das escolinhas, possibilitando assim a criação de uma compreensão que enfatiza e evidencia o acesso que as pessoas possuem à elas. A construção deste mapa georreferenciado será auxiliada pelo programa oferecido pelo Google®, o Google Earth®, no qual serão marcados todos os pontos da cidade que possuem escolinhas de futebol, assim como os locais onde os projetos são realizados.

Segundo Thiollent (2002) a construção do conhecimento pode ter como finalidade uma construção social, pois existem áreas que o conhecimento pode ser efetivamente mobilizado, orientado para analisar problemas reais e para buscar soluções que sejam pertinentes a população por meio de transformações úteis a curto/médio prazo.

Portanto a metodologia de pesquisa que se inicia com a identificação e a quantificação dos projetos e escolinhas terá como fim mostrar as áreas com maiores concentrações, comparando-as aos números referentes ao público alvo, além de qualificar a finalidade dos projetos em questão.

CRONOGRAMA:

	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Revisão da literatura.	X	X	X									
Catalogar escolinha e projetos.	X	X	X									
Contato com escolinhas.		X	X	X								
Coleta de dados.			X	X	X	X						
Análise dos dados.						X	X	X	X	X	X	
Relatórios.						X						X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. “Metodologia científica.” 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IBGE. Censo 2010. <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> acesso em 22/03/2013.

SCAGLIA, A. J. (2003) “Futebol e os jogos\brincadeiras de bola com os pés: Todos semelhantes, todos diferentes.” Tese (doutorado). Campinas: Faculdade de Educação Física – UNICAMP, 2003.

STREAPCO, J. P. F. e RÚBIO, K. “Hipótese para a popularização do futebol em São Paulo.” (1894 – 1920). Revista de História do Esporte, V. 2, n. 1, jun. 2009.

THIOLLENT, M. “Metodologia da pesquisa ação.”. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, M. O. (2008) “Futebol: Perspectiva de inclusão e ascensão social.”

ROCHA, A. A. (2004) “O Esporte e a Inserção Social dos Excluídos: Contribuição do Panathletismo.” Disponível em <<http://www.docstoc.com/docs/892268/Esporte-e-insercao-social>> acesso 21/03/2013.

SOUZA, M. B. M. (2009) “Manual para apresentação do trabalho acadêmico e técnico científico.” Disponível em <http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1923/manual_%20trabalho_academic_o_souza.pdf?sequence=4> acesso 24/03/2013.

MONTAGNER, P. C. “Esporte de competição X Educação : o caso do basquetebol”. Piracicaba, 1993. Dissertação (mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação, UNIMEP, p.57, 1993.

THIOLLENT, M. “Construção do conhecimento e metodologia da extensão.” Texto apresentado em mesa redonda do 1º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária). Nov. 2002.

THIOLLENT, M. “Metodologia da pesquisa-ação”. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NOGUEIRA, R. N. ; SILVEIRA, R. J. C. da e PEREIRA R. S. “Georreferenciamento de mapas temáticos e imagens de satélite no aplicativo IDRISI”. Revista Brasileira de Agrociência, V. 3, n. 3, set.-dez. 1997.